

Sessão 11

Microbiologia e Bioquímica Clínica

112

UMA AMOSTRA RECOMBINANTE (gE⁻) DE HERPESVÍRUS BOVINO TIPO 1.2 É EFICAZ NA PROTEÇÃO DE BOVINOS CONTRA O DESAFIO COM VÍRUS HOMÓLOGO DE CAMPO. *Fernando R. Spilki; Ana Cláudia Franco; Paulo A. Esteves; Marcelo de Lima; Cláudio Chiminazzo; Paulo M. Roehle* (Lab. de Virologia, DM / ICBS, UFRGS; Fac. Vet. ULBRA & EVI-CPVDF, FEPAGRO).

O Herpesvírus Bovino tipo 1 (BHV-1) é um membro da família *Herpesviridae*, agente da rinotraqueíte infecciosa bovina / vulvovaginite pustular infecciosa (IBR/ IPV), sendo também um importante causador de abortos na espécie bovina. Como forma de controle das infecções pelo BHV-1, há presentemente uma tendência ao uso de vacinas diferenciais, isto é, capazes de permitir a distinção entre as respostas induzidas em animais vacinados e a obtida em animais infectados com vírus de campo. Com o intuito de produzir uma vacina diferencial com um vírus autóctone, foi construído um BHV-1 recombinante, do qual o gene da glicoproteína E (gE) foi artificialmente deletado, a partir de uma amostra de BHV-1 isolada de um surto de IBR no Rio Grande do Sul. Para a avaliação da proteção conferida pelo recombinante gE-negativo (gE⁻), 4 terneiros mestiços, com 3 meses de idade, soronegativos para o BHV-1, foram inoculados com aproximadamente $2 \times 10^{5,3}$ doses infectantes em 50% dos cultivos celulares (DICC₅₀) do vírus gE⁻, por via intranasal. Passados 21 dias, estes e outros 3 animais (grupo controle) foram desafiados com a amostra de vírus de campo original. No grupo controle, o vírus de campo induziu severos sinais de comprometimento respiratório. Por outro lado, os animais previamente inoculados com o recombinante gE⁻ mantiveram-se saudáveis até o final do período de observação pós-desafio. A amostra gE⁻ será avaliada futuramente quanto a sua eficácia como vacina frente a outros subtipos de BHV-1 e outros herpesvírus de bovinos. (CNPq-PI).